Demonstrações Financeiras

Laboratório de Educação

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Laboratório de Educação

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório da Administração 1

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 5

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial 7
Demonstração do superávit 8
Demonstração do resultado abrangente 9
Demonstração das mutações do patrimônio social 10
Demonstração do fluxo de caixa 11
Demonstração dos valores adicionados 12
Notas explicativas às demonstrações financeiras 13

Relatório da Administração

Os projetos da Entidade abrangem diferentes estágios do desenvolvimento da linguagem (entre 0 e 10 anos de idade) e visam subsidiar a prática de todos aqueles que interagem com crianças no dia a dia, a fim de promover situações de aprendizagem produtivas, tanto em espaços formais como informais.

Ao longo de 2015 os projetos desenvolvidos foram:

a) Projeto Toda Criança Pode Aprender

No Brasil, ainda existe o preconceito de que algumas crianças, por sua cor de pele, condição social, lugar de moradia ou disposição familiar, não possuem a mesma capacidade de aprender. Além disso, persiste a noção de que só a escola ou a família são responsáveis pela aprendizagem e de que há uma idade específica a partir da qual as crianças começam a aprender. Estes "mitos" fazem do adulto um observador passivo ao invés de um mediador ativo dos aprendizados que podem ampliar o universo cognitivo e intelectual das crianças no dia a dia.

O **Toda Criança Pode Aprender** oferece um conjunto de reflexões e exemplos de como as crianças demonstram cotidianamente o quanto já sabem e se perguntam sobre o mundo ao seu redor. Por meio de referências concretas, o projeto visa abrir o olhar dos adultos para o fato de que a aprendizagem é um processo contínuo que permeia todos os momentos da vida das crianças e pode ser potencializado mediante a promoção de interações significativas com o universo que as rodeia.

b) Projeto Aprender Linguagem (0-5 anos)

A aprendizagem da linguagem nos primeiros cinco anos de vida é crucial para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Entretanto, o conhecimento acumulado nos campos da linguística, da psicologia cognitiva e da pedagogia sobre o assunto é complexo e, portanto, pouco acessível para os adultos que interagem com crianças no dia a dia.

O projeto **Aprender Linguagem** traduz esse conhecimento e ressalta sua aplicabilidade em situações cotidianas, levando o adulto a compreender a importância das interações que mantém com as crianças desde os seus primeiros gestos, olhares e vocalizações até o momento em que adentram o mundo da escrita. Quatro personagens representam crianças de diferentes faixas etárias e, desse modo, são abordados temas relativos à interação, fonética e fonologia, vocabulário, discurso, gramática e língua escrita, atendendo às especificidades de cada fase.

Relatório da Administração--Continuação

c) Projeto Espaço de Leitura (6-8 anos)

A compreensão e a produção de narrações contribuem de maneira fundamental para o desenvolvimento da linguagem oral e são também precursoras da aprendizagem da leitura e da escrita pelas crianças. Contudo, compreender e produzir narrações exigem habilidades linguísticas e cognitivas avançadas para aquelas que se encontram na faixa etária dos 6 aos 8 anos de idade. O desenvolvimento de tais habilidades pode ser favorecido pela mediação do adulto em situações de leitura em voz alta que envolvam as crianças em conversas sobre aquilo que é lido.

A plataforma **Espaço de Leitura** oferece uma coleção de livros digitais para serem explorados por adultos e crianças, enriquecendo suas relações com a linguagem e os diferentes modos de ler. O *site* busca proporcionar à criança uma experiência de leitura que pode ser vivenciada sozinha ou acompanhada, lendo ou ouvindo, escutando a própria voz, a de alguém querido, ou ainda, ouvindo a leitura de um contador profissional. A plataforma também apresenta jogos, além de um guia sobre a importância da leitura e de como enriquecer esses momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso como leitoras.

d) Projeto Aprender a Estudar (9-10 anos)

Um dos desafios enfrentados pelas escolas brasileiras é o de promover o uso da linguagem como ferramenta de acesso a conhecimentos. A linguagem apresentada nos textos escolares é pouco familiar. Os textos são, frequentemente, densos e abstratos. Por esta razão, aprender a pesquisar e a estudar requer oportunidades de acesso ao discurso próprio das diferentes áreas do conhecimento.

O projeto **Aprender a estudar** oferece a professores do 4º e do 5º ano do Ensino Fundamental orientações para a análise da estrutura e do conteúdo informativo presente nos textos escolares das disciplinas de História e Ciências. Esse material pretende tornar "visível" a linguagem dos textos nas salas de aula, sugerindo e exemplificando como o trabalho com textos informativos pode ser enriquecido de forma a garantir que as crianças continuem a aprender sobre a linguagem por meio do conhecimento de diversos conteúdos disciplinares.

Relatório da Administração--Continuação

e) Casimiro de Abreu - Projeto TransFormar

A aprendizagem deve estar no centro de todas as ações e das políticas educacionais em todos os níveis: federal, estadual, local. Para que isso se concretize, é preciso adotar uma perspectiva sistêmica no desenvolvimento de metodologias voltadas para o fortalecimento das condições de formação continuada dos profissionais da educação e da gestão das redes públicas de ensino.

O projeto **TransFormar** é um trabalho colaborativo realizado junto à Secretaria Municipal da Educação e à Fundação Cultural de Casimiro de Abreu (RJ), em parceria técnica com a Comunidade Educativa CEDAC e com apoio do Instituto João e Maria Backheuser.
Nesse contexto, torna-se possível a implementação dos materiais e conteúdos formulados no contexto dos demais projetos do Laboratório de Educação, a fim de influenciar as práticas daqueles que interagem com crianças dentro e fora da escola. Os educadores participantes têm acesso às ferramentas pedagógicas produzidas por nossa equipe e são apoiados para que sua utilização promova reflexões sobre a prática cotidiana e sobre os conteúdos trabalhados no processo de formação.

f) Consultoria IJMB

Uma iniciativa social, além de contribuir com a transformação no campo específico em que atua, possui também responsabilidade frente ao fortalecimento do Terceiro Setor. Para isso, é necessário que as ONGs estruturem uma interlocução qualificada com seus apoiadores, visando gerar um *know-how* compartilhado a partir do desenvolvimento de projetos.

Uma cultura filantrópica sólida e consequente, que extrapole o mero suporte financeiro, requer espaços para a reflexão e formação dos envolvidos num determinado investimento. Por essa razão, ao longo de 2015, formulamos e implementamos um plano de acompanhamento e discussão fundamentada junto ao Instituto João e Maria Backheuser (IJMB), com base nas ações do projeto de formação continuada implementado na rede pública de educação de Casimiro de Abreu. O objetivo foi promover um aprendizado conjunto sobre a complexidade do investimento social privado num contexto de interesse público.

g) Pesquisa "O Mundo Secreto dos Bebês - Aprendendo a Falar"

A série de três episódios **O mundo secreto dos bebês** realizada em parceria com o programa Fantástico, da Rede Globo, foi ao ar em fevereiro de 2015 e atingiu mais de 40 milhões de brasileiros. Os roteiros dos programas foram baseados no conteúdo da plataforma **Aprender Linguagem** e a sua estruturação contou com a assessoria técnica do **Laboratório de Educação**.

Relatório da Administração--Continuação

Por meio dessa inserção na TV aberta, introduzimos na agenda nacional uma discussão sobre a importância do desenvolvimento da linguagem em crianças pequenas, mostrando como esse processo se manifesta nas diferentes etapas da primeira infância.

A fim de avaliarmos melhor tanto o investimento feito quanto a receptividade e compreensão por parte do público, contratamos a empresa APPM - Análise, Pesquisa e Planejamento de Mercado para realizar uma pesquisa. A metodologia utilizada pela equipe da APPM contou com um conjunto de recursos: questionário psicométrico, eletroencefalografia (*brainwave*), *eye-tracker* e entrevista em profundidade. Os resultados foram bastante animadores e indicaram um alto grau de confiabilidade e de apropriação da informação por parte do telespectador.

Beatriz Cardoso
Presidente do Laboratório de Educação

Building a better working world

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
5º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Conselheiros e Diretoria do
Laboratório de Educação
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório de Educação ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com a as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Building a better
working world

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Laboratório de Educação em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e que estão sendo apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1

Laboratório de Educação

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Nota	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	**9.031**	1.723
Títulos e valores mobiliários	4	**2.024.938**	1.208.168
Outros		**18.385**	17.461
Total do ativo circulante		**2.052.354**	1.227.352
Não circulante			
Imobilizado	5	**4.255**	2.601
Total do ativo não circulante		**4.255**	2.601
Total do ativo		**2.056.609**	1.229.953
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		**1.281**	230
Obrigações trabalhistas e previdenciárias		**27.728**	-
Outros		**1.253**	-
Total do passivo circulante		**30.262**	230
Patrimônio social	6		
Superávit acumulado		**1.229.723**	979.453
Superávit do período		**796.624**	250.270
Total do patrimônio social		**2.026.347**	1.229.723
Total do passivo e do patrimônio social		**2.056.609**	1.229.953

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório de Educação

Demonstração do superávit
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Nota	2015	2014
Receita de doações		**2.000.772**	568.543
Receita de prestação de serviços		**12.152**	291.792
Receita líquida	**7**	**2.012.924**	860.335
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - área de educação	**8**	**(902.493)**	(246.471)
Despesas administrativas	**9**	**(500.929)**	(450.467)
Despesas com depreciação e amortização	**5**	**(540)**	(173)
Despesas tributárias		**(17.123)**	(15.019)
Superávit antes do resultado financeiro		**591.839**	148.205
Resultado financeiro, líquido	**10**	**204.785**	102.065
Superávit do exercício		**796.624**	250.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório de Educação

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	2015	2014
Superávit do exercício	**796.624**	250.270
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	**796.624**	250.270

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Laboratório de Educação

Demonstração das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	Patrimônio	Superávit (déficit) acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013 (não auditado)	313.095	666.358	979.453
Incorporação do superávit do exercício anterior	666.358	(666.358)	-
Superávit do exercício	-	250.270	250.270
Saldos em 31 de dezembro de 2014	979.453	250.270	1.229.723
Incorporação do superávit do exercício anterior	**250.270**	**(250.270)**	**-**
Superávit do exercício	**-**	**796.624**	**796.624**
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**1.229.723**	**796.624**	**2.026.347**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Laboratório de Educação

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	2015	2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	**796.624**	250.270
Ajustes para conciliar o superávit do exercício ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	**540**	173
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Outros créditos	**(923)**	(16.698)
Contas a pagar	**30.032**	145
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**826.273**	233.890
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	**(816.770)**	(296.681)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	**(2.195)**	(1.899)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(818.965)**	(298.580)
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**7.308**	(64.690)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	**1.723**	66.413
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	**9.031**	1.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Laboratório de Educação

Demonstração dos valores adicionados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais)

	2015	2014
Receitas		
Doações	**2.000.772**	568.543
Serviços	**12.400**	306.378
	2.013.172	874.921
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	**(902.493)**	(246.471)
Valor adicionado bruto	**1.110.679**	628.450
(-) Depreciação e amortização	**(540)**	(173)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.110.139**	628.277
Resultados financeiros	**204.785**	102.065
Total do valor adicionado a distribuir	**1.314.924**	730.342
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	**103.040**	-
Impostos, taxas e contribuições	**17.371**	29.605
Despesas administrativas	**397.889**	450.467
Superávit do exercício	**796.624**	250.270
	1.314.924	730.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Laboratório de Educação (ou "Entidade") é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, constituída em 11 de maio de 2012 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, em 18 de março de 2013, com prazo de duração indeterminado.

O objetivo da Entidade é o desenvolvimento de conhecimento aplicável, com vistas a criar insumos para qualificar tanto as práticas de interação com as crianças quanto o debate sobre a educação pública no Brasil, desenvolvendo ferramentas e tecnologias pedagógicas fundamentadas em pesquisa para fortalecer os processos educativos dentro e fora da escola.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Laboratório de Educação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 29 de abril de 2016. A sede do Laboratório de Educação está localizada na Rua Pamplona, 1005 - conj.11, Jardim Paulista, São Paulo-SP.

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC 1.409 - Entidades sem finalidade de lucros, de 21 de setembro de 2012.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade são descritas abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Entidade. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos de curto prazo mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens em operação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas Notas Explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para perda por risco de crédito, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

f) Tributação

Como entidade de assistência social sem fins lucrativos, o Laboratório de Educação goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 (Inciso VI; alínea c) e 195 - parágrafo 7 da Constituição Federal, respectivamente.

Sobre os serviços de pesquisas e desenvolvimento a Entidade recolhe o ISS à alíquota de 2%, e sobre serviços de instrução, treinamento, orientação pedagógica e educacional e avaliação de conhecimentos à alíquota de 5%, conforme Decreto 5089/2009 - art.18, inciso I e IV, respectivamente.

g) Apuração do superávit do exercício

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência do exercício. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

4. Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	2015	2014
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	**342**	400
Bancos	**8.689**	1.323
	9.031	1.723
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósitos bancários - CDB	**2.024.938**	1.208.168
	2.024.938	1.208.168

Os Certificados de Depósitos Bancários - CDBs têm remuneração pós-fixada média de 100% a 100,50% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), são emitidos por bancos de primeira linha e liquidez imediata. São registados como títulos e valores mobiliários por terem vencimento superior a 90 dias.

5. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Software	Total
Saldo em 31/12/2013 (não auditado)	875	-	875
Movimentação em 2014			
Adições	1.899	-	1.899
Depreciação	(173)	-	(173)
Saldos em 31/12/2014	2.601	-	2.601
Movimentação em 2015			
Adições	**-**	**2.195**	**2.195**
Depreciação	**(284)**	**(256)**	**(540)**
Saldos em 31/12/2015	**2.317**	**1.939**	**4.255**
Saldos em 31/12/2014			
Custo	2.840	-	2.840
Depreciação acumulada	(239)	-	(239)
Saldo líquido em 31/12/2014	2.601		2.601
Saldos em 31/12/2015			
Custo	**2.840**	**2.195**	**5.035**
Depreciação acumulada	**(524)**	**(256)**	**(780)**
Saldo líquido em 31/12/2015	**2.316**	**1.939**	**4.255**

6. Patrimônio social

O patrimônio social é de R$2.026.347 (R$1.229.723 em 2014) incorpora os superávits (déficits) em cada exercício quando aprovados pela Assembleia Geral.

7. Receita líquida

	2015	2014
Receitas de doações		
Doações de pessoas jurídicas	**811.565**	212.419
Doações de pessoas físicas	**27.310**	70.156
Doações - Pesquisa Fantástico	**27.286**	-
Doações para projetos:		
Aprender linguagem	**419.707**	175.408
Casemiro de Abreu	**296.535**	-
IJMB	**154.855**	-
Toda criança pode aprender	**113.000**	68.511
Aprender estudar	**100.274**	42.049
Espaço de Leitura	**50.240**	-
Total das receitas de doações	**2.000.772**	568.543
Receitas de prestação de serviços		
Palestras	**-**	250.986
Pesquisas	**12.400**	55.392
Imposto sobre serviços prestados	**(248)**	(14.586)
Receita líquida de serviços prestados	**12.152**	291.792
Receita líquida total	**2.012.924**	860.335

O Laboratório de Educação atua por meio de parcerias técnicas com empresas, outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

8. Custos beneficentes - área de educação

	2015	2014
Projeto Casemiro de Abreu	**296.536**	-
Projeto Aprender linguagem	**214.133**	103.570
Projeto Toda criança pode aprender	**140.009**	44.947
Projeto Pré-teste aprender estudar	**120.412**	15.700
Projeto Consultoria IJMB	**116.403**	-
Projeto Linguagem Pesquisa Fantástico	**15.000**	-
Projeto Estudo de caso PNAIC	**-**	82.254
	902.493	246.471

9. Despesas administrativas

	2015	2014
Serviços profissionais e custos com pessoal	**472.213**	411.812
Despesas com viagens e representações	**10.723**	15.087
Papelaria e material de escritório	**4.312**	3.502
Despesa com comunicação	**3.938**	1.776
Gastos com locomoção	**3.114**	4.284
Propaganda e publicidade	**1.750**	4.075
Localização e funcionamento	**365**	2.138
Eventos	**144**	-
Benefícios	**-**	2.973
Outras despesas administrativas	**4.370**	4.820
	500.929	450.467

10. Resultado financeiro líquido

	2015	2014
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	**216.440**	104.674
Outras	**169**	309
	216.609	104.983
Despesas financeiras		
Despesas com juros e multas	**(113)**	(6)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	**(3.158)**	(1.030)
Despesas bancárias	**(8.553)**	(1.882)
	(11.824)	(2.918)
	204.785	102.065

11. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Laboratório de Educação não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Pela natureza das atividades do Laboratório de Educação, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.